

Com alegria compartilhamos com vocês, leitoras e leitores, mais este número da *Fragmentos de Cultura*. Ele é resultado de pesquisas, estudos e muitos trabalhos científicos em suas diversas conexões com nossas experiências historicamente localizadas. Expressamos nossa imensa gratidão por tudo isto!

Este número contempla três sessões: o Dossiê que contém artigos temáticos, a sessão de artigos com temas variados, a sessão de resenhas. O Dossiê tem como tema Literatura e Religião, abordando esses dois modos de conhecimento no mundo e de aproximação entre culturas e sociedades com várias perspectivas de diversos autores/autoras, também de literatura sagrada. Os objetos e temas desafiam fronteiras e diálogos pluridisciplinares na universidade e na sociedade, em nível nacional e internacional e por meio de variados gêneros literários e métodos interpretativos. A organização deste conjunto de artigos foi realizada pelo Prof. Dr. Jorge Alves Santana (Universidade Federal de Goiás) e pela Profa. Dra. Ivoni Richter Reimer (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), que, na sua Apresentação, tecem algumas questões conceituais e apresentam os sete artigos aceitos para esta publicação.

A sessão de Artigos com temas livres contém três textos, que também abordam assuntos que tratam de experiências religiosas e da escrita de textos, sem, contudo, relacioná-los diretamente, nem analisá-los especificamente enquanto literatura e/ou religião. O artigo inédito de João Vicente Ganzarolli de Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro), *Louis Ciccone e seu Livro sobre Os Músicos Cegos na História: Urgência de Tradução e de Continuidade*, apresenta um pouco da obra e da história desse escritor cego, professor músico e humanista que viveu e atuou em Paris (1987-1997), com o fim de divulgá-la e contribuir com profissionais que “lidam com cegueira e deficiência em geral”. Vinculando alguns excertos de obras escritas por cristãos do século II com experiências religiosas que culminaram em martírio, Leonardo Canali Kayser e Flávio Schmitt (Faculdades EST), em seu *Temas de Morte e Imitação na Igreja Antiga*, destacam paradigmaticamente a cruz e o testemunho como experiências de fidelidade a projetos de vida num mundo hostil, que pode culminar em sofrimento e morte. No estudo de movimentos religiosos contemporâneos, Danyel de Castro (Universidade Estadual do Pará) realiza uma revisão bibliográfica de pesquisas e publicações realizadas acerca

deste tema, disponibilizando-a em *Estudos sobre o Neopaganismo no Brasil*, como contribuição para os estudos do fenômeno religioso atual. Os três artigos, em suas áreas específicas e nas possíveis transversalidades, desafiam diálogos transdisciplinares na revisão de experiências do passado, em vistas de construção de relações recíprocas de respeito e acolhida para com o que é diferente.

Na sessão Resenhas, temos três contribuições vinculadas à temática do Dossiê: Kênia Cristina Borges Dias (Pontifícia Universidade Católica de Goiás) apresenta o livro de Wolfgang Iser, *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético* (1996), que, mesmo não sendo novo no mercado, continua sendo atual nas suas considerações sobre a arte da interpretação. Cátia Franciele Sanfelice de Paula (Universidade Federal de Uberlândia) apresenta o livro de Àngel Rama, *A cidade das letras* (2015), importante contribuição para estudos culturais e históricos acerca das cidades e sua função social. Renata Cristina de Sousa Nascimento (Pontifícia Universidade Católica de Goiás) apresenta o livro organizado por Andréia Cristina L. Frazão Silva e Leila Rodrigues Silva, *Mártires, Confessores e Virgens: o Culto aos Santos no Ocidente Medieval* (2016), dando sua contribuição, também desta forma, para estudos do fenômeno religioso na Idade Média.

Como hoje, quando concluímos este número, é o *Dia Mundial para a Erradicação da Miséria*, reconhecido pelas Nações Unidas, convidamos para a leitura da Carta Internacional do Dia 17 de Outubro (http://mundosemmiseria.org/sites/default/files/2013_carta_internacional_do_17_de_outubro.pdf), a fim de fazermos memória de lutas e conquistas, bem como articular resistências e solidariedade!

Ao entregarmos este número da Fragmentos de Cultura, expressamos nossa gratidão às autoras e aos autores que contribuíram com a publicação do mesmo por meio de seus escritos, socializando, assim, os resultados, às vezes parciais, de suas pesquisas. Isto é imprescindível para o intercâmbio e a construção de conhecimentos interdisciplinares com suas abrangências e (de)limitações necessárias. Esta gratidão é extensiva igualmente a cada parecerista, que, aceitando esta tarefa, dedicou parte de seu tempo para leitura, avaliação e emissão de parecer. Agradecemos também a cada membro da equipe técnica da Editora da PUC Goiás, bem como a quem contribuiu com a revisão dos textos.

A você que nos lê e, com isto, participa deste nosso trabalho, desejamos bom proveito! Que a leitura motive para novas pesquisas e escritas que estejam a serviço da vida por meio do conhecimento...

Ivoni Richter Reimer (editora)
Goiânia, 17 de outubro de 2017
Dia Mundial para a Erradicação da Miséria